

ENSAIO BRASILEIRO DE CULTIVARES DE AVEIA BRANCA CONDUZIDO EM MAUÁ DA SERRA – PR, 2025

Carlos Roberto Riede¹, Klever Márcio Antunes Arruda¹, Quelson Luiz Martins Almeida²,
Edson da Silva Melo²

Introdução

Após o lançamento de novas cultivares para o sistema produtivo, elas continuam sendo avaliadas no âmbito da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia (CBPA), para que o seu desempenho possa ser acompanhado ao longo dos anos de cultivo. Os ensaios de avaliação denominados de VCU são conduzidos em diferentes regiões do país e os resultados obtidos poderão indicar a continuidade ou a retirada de uma determinada cultivar do sistema produtivo (CARVALHO *et al.*, 2022).

A cultura da aveia branca ou granífera, vem ganhando maior espaço e importância econômica nos sistemas produtivos de inverno no Brasil, como pode ser observado na publicação “Informações técnicas para a cultura da aveia”, produzida em 2021 (COMISSÃO-- , 2021).

O objetivo deste trabalho experimental foi verificar em Mauá da Serra, região Norte do Paraná, o comportamento de diferentes cultivares de aveia já indicadas para cultivo pela pesquisa.

Material e métodos

O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados, com três repetições. No total foram avaliadas 14 cultivares. A semeadura foi realizada em 30/04/2025, com emergência ocorrendo em 07/05/2025. A adubação de base foi realizada utilizando-se 220 kg/ha da fórmula 10-20-20.

O experimento foi conduzido na região de Mauá da Serra, sendo instalado na Fazenda Estância 3M, propriedade particular do parceiro Luiz Meneghel Neto, em Latossolo Vermelho distroférrico (SANTOS *et al.*, 2018) localizado nas seguintes coordenadas geográficas: 23° 58' S e 51° 19' W e altitude de 847 m. As precipitações pluviométricas no período experimental (maio a setembro) foram: 120, 111, 81, 71, e 141 mm, respectivamente.

Cada parcela foi constituída de seis linhas de cinco metros. A densidade de semeadura utilizada foi de 300 sementes aptas por m² e o espaçamento entre linhas de 0,17m.

As parcelas foram tratadas com fungicida, para o controle principalmente da ferrugem da folha, 3 aplicações do fungicida Ativum na dose de 800 ml/ha;

Foram procedidas as seguintes avaliações: Rendimento de Grãos desaristados – RG, Dias da emergência ao florescimento – DEF, Dias da emergência à maturação – DEM, Estatura de planta – EP, Reação ao Oídio - FF, Peso do hectolitro – PH, Massa de mil grãos – MMG, cujos principais resultados estão apresentados na Tabela 2.

Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias dos genótipos agrupadas pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade, utilizando-se o programa computacional Genes (CRUZ, 2006).

¹ Eng. Agr. Pesquisador, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR – EMATER, Londrina, PR.
E-mail: criede@idr.pr.gov.br e klever@idr.pr.gov.br

² Tec. Agr., Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR – EMATER, Londrina, PR.
E-mail: quelson@idr.pr.gov.br e edson@fundacaomeridional.com.br

Resultados e discussão

Pela análise de variância constatou-se diferenças significativas ($P \leq 0,01$) entre os genótipos para as características Rendimento de Grãos, Dias da Emergência ao Florescimento, Estatura de Plantas e Reação ao Oídio. Embora a intensidade do acamamento fosse severa, não houve diferença significativa entre as cultivares. (Tabela 1).

Os principais resultados obtidos do EBCA conduzido na região de Mauá da Serra, na safra 2025, são apresentados na Tabela 2. Para o rendimento de grãos, as cultivares superiores foram: URS Taura, URS Olada, URS Realeza, URS Reponte, URS Poente e URS Extrema.

Já para a característica ciclo ao florescimento, as cultivares mais precoces foram URS Olada, URS Monarca, e URS Altiva. Como ciclo intermediário pode-se destacar URS Taura, e URS Altanera. Considerando-se o ciclo até a maturação, não houve diferenças significativas entre as cultivares.

Considerando-se a Estatura de Plantas, as cultivares mais baixas foram: IPR Andromeda, FAEM Carlasul, URS Monarca, URS Olada, URS Poente, URS Extrema, URS Taura e URS Realeza.

Em relação à reação a ocorrência do Oídio, as menores intensidades foram para URS Reponte, IPR Andrômeda, FAEM Carlasul, URS Altiva, URS Monarca e IPR Afrodite.

Quanto às características Peso do Hectolitro e Massa de Mil Grãos, as determinações foram realizadas somente na primeira repetição não obtendo-se, portanto, identificação de diferenças estatísticas entre elas.

Conclusões

Pode-se observar que entre as cultivares do EBCA existe grande variabilidade dos dados obtidos. Isto permite que algumas cultivares destaques possam ser utilizadas como genitores promissores nos programas de melhoramento genético. Considera-se que o ensaio foi de baixos rendimentos de grãos, devido principalmente à ocorrência de intenso acamamento das parcelas e ao baixo nível de controle das doenças ocorrentes, principalmente ao oídio e ferrugem da folha.

Referências

CARVALHO, Ivan Ricardo *et al.* Análise conjunta do ensaio brasileiro de cultivares de aveia branca, 2021. In: Resultados experimentais da XLI Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia. Anais...Londrina(PR) IDR-Paraná, 2022. Disponível em:<<https://www.even3.com.br/anais/reuniaodeaveia2022/480505-ANÁLISE-CONJUNTA-DO-ENSAIO-BRASILEIRO-DE-CULTIVARES-DE-AVEIA-BRANCA-2021>>

COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE AVEIA. Informações técnicas para a cultura de aveia: XL Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa da Aveia. Sociedade Educacional Três de Maio (SETREM). Três de Maio: SETREM, 2021. 190 p.

CRUZ, Cosme Damião GENES: a software package for analysis in experimental statistics and quantitative genetics. **Acta Scientiarum. Agronomy**, v. 35, n.3, p. 271-276, 2013.

SANTOS, Humberto Gonçalves. *et al.* **Sistema brasileiro de classificação de solos**. Rio de Janeiro, Embrapa – Centro Nacional de Pesquisa de Solos, 5ª ed. revista e ampliada 2018. 356 p.

Tabela 1. Resumo da análise de variância do Ensaio Brasileiro de Cultivares de Aveia Branca (EBCA) em caracteres de interesse agrônomo, Mauá da Serra, PR, 2025.

FV	GL	Quadrado Médio					
		RG (kg/ha ⁻¹)	DEF	DEM	EP	OÍDIO	ACAM
Blocos	2	13308.5952	4.5952	1.1667	23.2143	393.4524	102.3810
Tratam.	13	696963.9707 **	202.23**	11.57 ns	110.2 **	288.09 **	217.58 ns
Resíduo	26	153551.4927	2.5183	6.8077	643.5440	62.6832	151.0989
CV (%)		15.84	2.60	2.12	4.16	37.79	29.00

**= significativo a 1% de probabilidade pelo teste F; FV= Fonte de Variação; GL= Grau de Liberdade; RG= Rendimento de Grãos; DEF= Dias da Emergência ao Florescimento; DEM= Dias da Emergência à Maturação; EP= Estatura de Planta; OD= Reação ao Oídio; ACAM= Percentual de Acamamento.

Tabela 2. Agrupamento de médias do Ensaio Brasileiro de Cultivares de Aveia Branca (EBCA) em caracteres de interesse agrônomo, Mauá da Serra, PR, 2025.

Cultivar	RG (kg/ha ⁻¹)	DEF (dias)	DEM (dias)	EP (cm)	OD (%)	PH (kg/hl)	MMG (g)
FAEM Carlasul	2321 b	65 a	123	130 b	13 b	52	34
IPR Afrodite	2245 b	67 a	125	140 a	15 b	56	29
IPR Andrômeda	2012 b	68 a	123	125 b	10 b	54	29
UPFA Fuerza	1726 b	70 a	126	142 a	27 a	57	36
URS Altiva	1945 b	50 d	119	142 a	13 b	59	33
URS Taura	2693 a	57 c	121	133 b	30 a	56	33
URS Monarca	2136 b	48 e	123	130 b	13 b	58	37
URS Altanera	2348 b	58 c	120	147 a	23 a	57	35
URS Olada	2678 a	46 e	122	130 b	35 a	57	33
URS Realeza	2704 a	61 b	123	135 b	20 b	58	38
URS Pujante	2287 b	61 b	121	138 a	27 a	58	37
URS Reponte	3163 a	67 a	124	137 a	7 b	56	34
URS Poente	2977 a	69 a	123	130 b	20 b	55	30
URS Extrema	3400 a	69 a	125	132 b	40 a	52	34
Média	2474	61	123	135	21	48	28
CV %	15.84	2.60	2.12	4.16	37.79		

Médias seguidas pela mesma letra na coluna constituem grupos estatisticamente homogêneos pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. RG= Rendimento de Grãos; DEF= Dias da Emergência ao Florescimento; DEM= Dias da Emergência à Maturação; EP= Estatura de Planta; OD=Oídio da Folha; PH= Peso do Hectolitro; MMG= Massa de Mil Grão.